

Informações úteis e sugestões didáticas

Os objetivos desta unidade didática são que as/os aprendizes:

- conheçam a trajetória da poeta Rose Ausländer (1901-1988) e possam ter contato com temas como identidade, exílio e condição do estrangeiro ou da estrangeira, centrais na vida da autora e pertinentes para diversos debates contemporâneos.
- leiam e analisem linguisticamente um poema da poeta e construam hipóteses e sentidos sobre a leitura.
- produzam um produto artístico autêntico derivado da leitura do poema.

Informações gerais sobre a unidade

A unidade didática explora a vida e a obra de Rose Ausländer, poeta de origem judaica nascida na cidade de Czernowitz, região da Bucovina, em 1901. No início do século XX, a cidade era um dos principais polos comerciais e culturais do Império Austro-Húngaro, sendo habitada por diferentes grupos étnicos, sobretudo judeus, alemães, romenos e ucranianos. A diversidade cultural refletia-se na diversidade linguística, e apesar da predominância linguística do alemão, era ainda possível encontrar outros idiomas sendo falados na cidade, como romeno, ídiche e ucraniano. Após a Primeira Guerra Mundial e a piora da situação financeira da sua família, Rose Ausländer emigra aos Estados Unidos com o então companheiro Ignaz Ausländer, com quem viria a se casar. Entre as décadas de 1920 e 1930, vive e trabalha nos EUA e na Europa, separa-se de Ignaz e publica seu primeiro livro de poemas. Em função da condição de saúde debilitada da mãe, a poeta decide permanecer na Europa durante a Segunda Guerra Mundial, e sobrevive à perseguição nazista escondida no gueto judaico de Czernowitz e realizando trabalhos forçados. Após a libertação do gueto pelas tropas soviéticas, Ausländer retorna aos EUA, onde vive pelos próximos anos na cidade de Nova Iorque. Ali, passa a escrever também poemas em língua inglesa e aproxima-se da importante poeta norte-americana Marianne Moore (1887-1972). Em 1967, retorna a Europa para viver na Alemanha. Nos anos seguintes, a poeta acompanha a publicação de seus livros pela tradicional editora alemã S. Fischer e recebe prêmios literários pelo conjunto de sua obra. Ausländer falece em 1988, na cidade de Düsseldorf, deixando milhares de poemas escritos, além de textos em prosa.

Rose Ausländer é uma das mais importantes poetisas de língua alemã do século XX. Sua obra ainda é pouco reconhecida no Brasil, ainda que trate de temas pertinentes a debates contemporâneos. Nesta unidade, gostaria de apresentar a poeta através da sua própria obra. Com base no conceito de “competência simbólica” de Claire Kramsch (2006), espero que as/os aprendizes possam trabalhar aspectos simbólicos do idioma alemão, como praticar a negociação de significados e construir hipóteses de leitura, ao invés de meramente reproduzir competências comunicativas pré-determinadas. Ademais, é de meu intuito fortalecer o interesse pela literatura de língua alemã escrita por mulheres e à margem do tradicional cânone masculino.

Exercício 1

Neste exercício, as alunas e alunos devem observar o mapa austríaco e completar a tabela. Espera-se que cidades pertencentes à Áustria sejam colocadas na coluna "Inland", enquanto as demais cidades, fora do mapa, sejam colocadas na coluna "Ausland". O objetivo do exercício é que as/os aprendizes possam intuir o significado de "Ausland" e "Inland". A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas.

Respostas corretas:

Ausland: Prag, Bratislava, Stuttgart, München, Zagreb

Inland: Wien, Linz, Salzburg, Innsbruck, Graz

Exercício 2

Os próximos exercícios visam apresentar e discutir aspectos biográficos referentes a Rose Ausländer.

Exercício 2a

Neste exercício, as/os aprendizes devem relacionar as afirmações sobre a vida de Ausländer com os retratos da autora, que estão ordenados cronologicamente e a representam em diferentes fases da vida. Os retratos são ilustrativos, de modo que o retrato que melhor coaduna com cada afirmação pode ser discutido. No entanto, uma vez que os retratos são cronológicos, sugere-se que as/os aprendizes examinem a possível a ordem cronológica dos fatos expressos nas afirmações. A atividade visa preparar as/os aprendizes para a leitura e análise do texto biográfico no próximo exercício. Poderá ser realizada individualmente ou em duplas.

Resposta sugerida:

(b) Rose Ausländer hat Literatur und Philosophie an der Universität Czernowitz studiert.

(a) Sie ist in Czernowitz geboren und in einer liberal-jüdischen Familie aufgewachsen.

(d) In Amerika hat sie Gedichte auf Deutsch und Englisch geschrieben.

(e) Sie hat mehr als 20 Bücher in ihrem Leben veröffentlicht.

(c) Rose Ausländer wurde von den Nazis verfolgt und ist nach Amerika geflogen.

Exercício 2b

Após a leitura do texto biográfico, as/os aprendizes devem analisar as afirmações abaixo e marcar richtig (R) ou falsch (F) para cada uma. O exercício objetiva possibilitar uma leitura mais detalhada da biografia da autora. As/Os aprendizes podem ler o texto individualmente e analisar afirmações em duplas. Como sugestão, a professora ou o professor poderá solicitar a leitura intercalada, de cada aprendiz, de um parágrafo do texto, com fins de praticar pronúncia.

Respostas corretas:

- (F) Rose Ausländer wurde als Tochter einer liberal-jüdischen Familie in Wien geboren.
(R) 1921 ist sie zum ersten Mal in die USA gekommen.
(F) Sie konnte keine Gedichte in Amerika publizieren.
(R) Rose Ausländer hat auch als Journalist, Sekretärin und Englischlehrerin gearbeitet.
(F) 1939 hat sie ihr zweites Gedichtband publiziert.
(F) Vor dem Zweiten Weltkrieg ist sie wieder für eine längere Zeit in die USA gezogen.
(F) Rose Ausländer hat Gedichte in Englisch, Deutsch und Französisch geschrieben.
(R) Am Ende ihres Lebens hat sie in Deutschland gelebt.
(R) Ihr Werk geht um Themen wie Exil, Heimat und Sprache.

Exercício 2c

Com base no **Exercício 1** e na biografia da autora, as/os aprendizes devem relacionar a história de vida de Ausländer, marcada pelo exílio e pelo deslocamento geográfico e linguístico, com o sobrenome “Ausländer” (isto é, “estrangeiro”). Para isso, as/os aprendizes devem analisar o texto e sublinhar passagens que conectem a vida e a obra com o nome da autora. O/a professor/a poderá também complementar a atividade afirmando que “Ausländer”, apesar de sugestivo, não era um nome artístico, mas o sobrenome adquirido pela poeta após o casamento com Ignaz Ausländer, com quem foi casada até 1930. Neste exercício, as/os aprendizes podem elaborar hipóteses em duplas a partir da análise do texto biográfico e compartilhá-las com o grupo.

Sugestão de passagens:

“[Ausländer] wanderte 1921 nach dem Tode ihres Vaters in die USA aus.”

“In Amerika publizierte sie ihre ersten Gedichte und arbeitete als Redakteurin, Sekretärin und Bankangestellte.”

“1946 war die Lyrikerin wieder nach New York gekommen, wo sie Gedichte in deutscher und englischer Sprache schrieb.”

“Die wichtigsten Themen ihres Werkes sind Heimat, Exil und Sprache.”

Exercício 2d

Neste exercício, as/os aprendizes devem observar o mapa do antigo Império Austro-Húngaro. Espera-se, com isso, relativizar a perspectiva nacionalmente centrada do mapa do **Exercício 1**, uma vez que, neste segundo mapa, algumas cidades que anteriormente apareciam como fora do mapa austríaco (isto é, em “Ausland”) reaparecem como pertencentes a uma mesma unidade geográfica. O exercício objetiva sensibilizar as/os estudantes para as questões histórico-políticas envolvidas nos processos de demarcação territorial, as quais ultrapassam qualquer tipo de noção estanque e natural de pertencimento. Ademais, as/os aprendizes devem apontar a localização da cidade de Czernowitz no mapa. O exercício é uma oportunidade para se comentar brevemente a geografia do antigo império, as capitais Viena e Budapeste e demais localizações importantes.

Exercício 3

Nos próximos exercícios, as/os aprendizes devem realizar a leitura atenta do poema. As questões seguintes guiam as/aprendizes pelas fases de pré-leitura, leitura e pós-leitura.

Exercício 3a

Antes de ler o poema, as/os aprendizes devem conectar os antônimos e/ou palavras de sentido contrário. Todos os vocábulos irão aparecer no poema. O exercício objetiva clarificar eventuais vocábulos desconhecidos do texto poético. A atividade poderá ser realizada individualmente ou em duplas.

Respostas corretas:

heimisch – Fremd

weiß – schwarz

argwöhnen – vertrauen

das Land – das Meer

der Diener – der König

jemand – niemand

Exercício 3b

Neste ponto, as/os aprendizes devem ler o poema. É recomendado que a professora ou professor solicite, em seguida, para que um ou mais aprendizes leiam o poema em voz alta, para que o nível sonoro do texto possa ser percebido. Dúvidas pontuais sobre o nível semântico do texto podem ser respondidas.

Exercício 3c

Neste exercício, as/os aprendizes devem associar vocábulos, alguns deles derivados do poema. A associação é livre, e pode ser entre duas ou mais palavras. As/os aprendizes podem trabalhar individualmente ou em duplas. Recomenda-se que, em seguida, cada aprendiz ou dupla de aprendizes compare as suas associações com as do colega, para que concordâncias e divergências entre as associações linguísticas possam ser constatadas, bem como a interferência da leitura do poema nas escolhas associativas. O objetivo da atividade é que as/os aprendizes possam negociar associações semânticas a partir da leitura do texto poético.

Sugestão de associação possível:

die Heimat – heimatlos

das Ausland – das Land

reisen – das Fremdenpaß – die Tasche

der Pseudonym – anonym

Exercício 3d

Neste exercício, as/os aprendizes devem ler um excerto do poema e apontar qual vocábulo é empregado de modo ambíguo. O vocábulo a ser identificado poderá variar a depender da interpretação das/os aprendizes. Entretanto, pode-se demonstrar o uso que a autora faz do termo “niemand”, que é usado tanto como nome próprio na estrofe “Mein Pseudonym/ Niemand/ ist legitim”, quanto como pronome indefinito na última estrofe “Niemand argwöhnt/ daß ich ein König bin”. As/os aprendizes podem discutir o trecho em duplas para, em seguida, apresentar suas conclusões para o grupo. O exercício objetiva possibilitar uma leitura mais detalhada de um trecho específico do poema. Ademais, a percepção do modo como a poeta se vale da ambiguidade da palavra para criar efeitos estéticos desperta a atenção para o aspecto simbólico da comunicação poética.

Exercício 3e

Neste exercício, as/os aprendizes são convidados a construir hipóteses sobre a identidade da figura “König Niemand”. A atividade objetiva fomentar a leitura ativa do texto poético. O/a professor/a deve auxiliar as/os aprendizes a empregar a estrutura “sich auf etw./jmdn. beziehen”. Para isso, o/a professor/a poderá exemplificar uma forma possível completar a lacuna, atentando as/os aprendizes para a necessidade de um substantivo ou nome próprio após a preposição. A resposta é aberta, o importante é que as/os aprendizes possam elucubrar sobre a figura do poema e construir frases em alemão para comunicar suas hipóteses.

Exemplo de resposta possível:

“Die Figur bezieht sich auf die Dichterin, weil sie im Leben mehrmals auswandern musste.”

Exercício 3f

Neste exercício, as/os aprendizes devem completar um “Fremdenpass” para a figura “König Niemand”. Para isso, podem se basear nas informações do próprio poema, bem como inventar alguns dados, por exemplo, para “Geburtstag”. A imagem simula o formato de um passaporte padrão. O objetivo do exercício é que as/os aprendizes possam analisar, de maneira lúdica, o compósito “Fremdenpass”, que no contexto poético do texto é relevante para o efeito estético e para o discurso do poema.

Exemplo de resposta possível:

Nachname: Niemand | Gebustag: 30. Februar 1946 | Herkunft: Niemandsland | Adresse: Niemandstraße, 0

- Neste ponto, as/os aprendizes devem confeccionar um produto artístico autêntico a partir da leitura do poema. Esta fase poderá ser realizada em português. Eventualmente as atividades podem servir como oportunidade para uma tarefa comunicativa (Sprechanlass). As/os aprendizes podem tanto optar por fazer uma tradução do poema, quanto por criar outro produto, como outro poema, um conto, um desenho, etc. Primeiramente, as/os aprendizes devem escolher qual atividade gostariam de realizar.

Exercício 4

Neste exercício, as/os aprendizes devem propor uma tradução ao português para o poema de Ausländer. É importante que a tradução proposta atente à forma do poema, isto é, à divisão em versos e estrofes. Demais aspectos formais de pertinência, como recorrências sonoras (como a rima *Pseudonym-legitim* na quarta estrofe) ou aspectos métricos e sintáticos podem ser também recriados na tradução. As/os aprendizes podem trabalhar em duplas.

Exercício 4a

Realizada a tradução, as/os aprendizes são convidados a ler uma tradução do poema publicada pelo poeta brasileiro Ricardo Domeneck. As/Os aprendizes devem analisar comparativamente a sua própria proposta de tradução com a tradução de Domeneck. Quais são as diferenças, quais são as similaridades? Quais são as escolhas tradutórias de cada tradução e como elas, eventualmente, repercutem diferenças interpretativas do poema e/ou objetivos tradutórios específicos? As/Os aprendizes podem discutir em duplas sobre as traduções e, se possível, apresentar suas conclusões para as/os demais colegas.

Exercício 5

Neste exercício, as/os aprendizes são convidados a confeccionar um produto artístico que tenha como base o poema de Ausländer ou se relacione, de alguma maneira, com este. As/os aprendizes podem escrever outro poema, uma letra de canção, fazer um desenho ou confeccionar uma colagem com imagens de jornais/revistas, por exemplo. A condição é que a produção seja autêntica e original. Caso desejem, as/os aprendizes podem trabalhar em duplas. Para inspirar as/os aprendizes, sugere-se ao/a professor/a que apresente a canção composta por Arthur Nogueira a partir de uma tradução do poema de Ausländer.

Exercício 5a

Confeccionadas as produções, as/os aprendizes devem trocar entre si seus produtos artísticos. Deverá ser concedido algum tempo para que as/os aprendizes possam analisar o produto de sua/seu colega. Após a análise, cada aprendiz ou dupla de aprendizes deverá apresentar, para a turma, a produção de sua/seu colega ou dupla de colegas. A/O aprendiz responsável por apresentar o produto artístico alheio deverá levantar hipóteses sobre como a produção se relaciona com o poema de Ausländer e justificá-las.

Para saber mais

Poemas de Rose Ausländer traduzidos ao português podem ser conferidos na antologia *Rose Ausländer* por Simone Brantes organizada e traduzida pela poeta brasileira Simone Brantes:

BRANTES, S. *Rose Ausländer* por Simone Brantes. Rio de Janeiro; Curitiba: EdUERJ; Editora UFPR, 2019.

O autor desta unidade também publicou algumas traduções de poemas de Ausländer no blog *Escamandro*, que podem ser conferidas clicando [aqui](https://escamandro.wordpress.com/2019/05/29/rose-auslander-1901-1988-por-luiz-abdala-jr/) ou acessando o link a seguir: <https://escamandro.wordpress.com/2019/05/29/rose-auslander-1901-1988-por-luiz-abdala-jr/>

Diversos trabalhos acadêmicos foram publicados no Brasil sobre a obra de Rose Ausländer. Abaixo, uma lista com alguns desses trabalhos:

ABDALA JUNIOR, Luiz Carlos. *A tradução da poesia entrelínguas de Rose Ausländer*. 2022. 171f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/75641>. Acesso em: 13 de agosto de 2025

ABDALA JUNIOR, Luiz Carlos. Plurilinguismo e(m) tradução: Sobre um projeto de tradução da poética de Rose Ausländer. *Versalete*, Curitiba, v. 11, n. 20/21, p. 130-148, jan/dez. 2023. Disponível em: http://www.revistaversalete.ufpr.br/edicoes/vol11-20e21/sumario_vol11-20e21.html. Acesso em: 13 de agosto de 2025.

ARON. Irene. "Mátria Palavra". *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, n. 5, p. 277-293, 2001. DOI: 10.11606/1982-8837. pg.2001.64361. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/pg/article/view/64361>. Acesso em: 13 de agosto de 2025.

NAUROSKI, Silvia Aparecida. *Caminho poético e experiência do Holocausto na obra de Rose Ausländer*. 207f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Língua e Literatura Alemã, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8144/tde-24042008-132456/pt-br.php>. Acesso em: 13 de agosto de 2025.